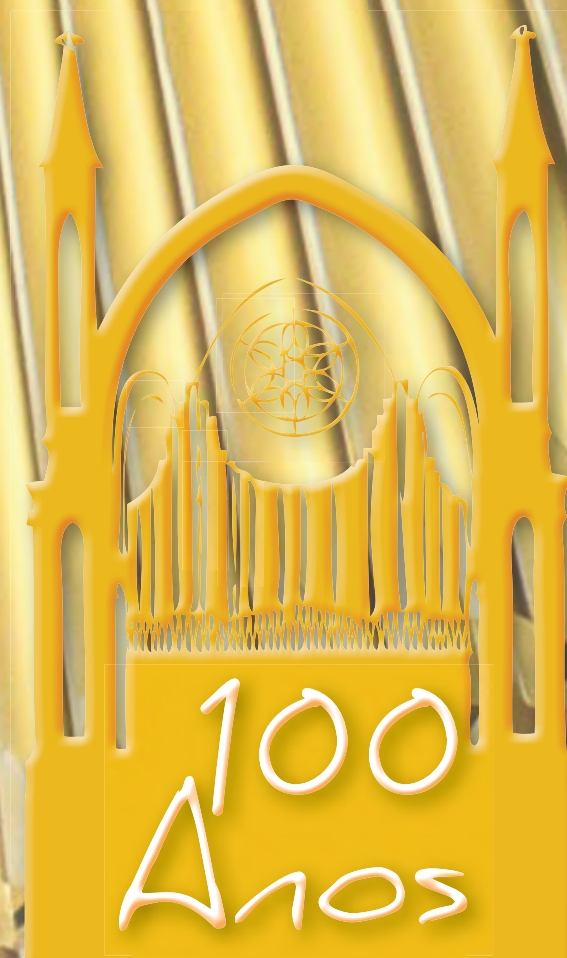


Concertos de Órgão 2011

Programa



Concertos de Órgão 2011



Apresentação

Temos imenso prazer em apresentar a série “Concertos de Órgão” na Catedral Evangélica de São Paulo em comemoração ao Centenário de seu Órgão de Tubos. A Catedral Evangélica de São Paulo e o Instituto de Educação e Cultura SoArte proporcionam mais uma oportunidade aos apreciadores desse instrumento de ouvir o belo som de um órgão centenário.

Este evento visa marcar a história do órgão, sua importância para a igreja e para a cidade de São Paulo.

Em cada domingo do mês de setembro, às 16h, ouviremos organistas, acompanhados de outros músicos convidados. Serão tardes memoráveis e de alta qualidade cultural.

Agradecemos organistas e convidados envolvidos, que gentilmente aceitaram o nosso convite. Agradecemos nossos ouvintes, que vieram prestigiar magníficos som e instrumento.

Instituto de Educação e Cultura SoArte
Área de Cultura e Eventos

Catedral Evangélica de São Paulo

A Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, também chamada de Catedral Evangélica, foi organizada em 5 de março de 1865, pelos missionários norte-americanos Ashbel Green Simonton e Alexander L. Blackford. Foi uma das pioneiras no evangelismo brasileiro e berço da IPI do Brasil. Faz parte, também, da história de instituições consagradas, como a Associação Cristã de Moços (ACM), o Instituto Presbiteriano Mackenzie, a Associação Evangélica Beneficente (AEB), o Hospital Samaritano e a atual Faculdade de Teologia da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

Nossa visão: Cristo para as novas gerações.

Instituto de Educação e Cultura SoArte

O SoArte é um instituto de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza educacional, cultural, social, beneficente e filantrópica. Sua principal área de atuação envolve a educação e a cultura. Na área de educação abrange a educação musical onde potencializa e desenvolve habilidades, talentos e competências artísticas/musicais em crianças, adolescentes, jovens e adultos de todas as comunidades. Na educação cristã proporciona informação e oportunidade a todas as pessoas, principalmente aos membros da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, com aprofundamento nos ensinamentos cristãos por meio de cursos e palestras. Na área de cultura promove eventos e performances artísticas e culturais, como: concertos, séries, festivais, concursos culturais e eventos sociais.

O SoArte contribui para o aprimoramento do ser humano, capacitando-o para que seja agente educador, multiplicador e transformador na sociedade, utilizando a educação e a cultura como meio de transformação social, intelectual, cultural e humana.



100 anos do órgão de tubos da Catedral Evangélica de São Paulo

Origem norte-americana

O órgão de tubos começou a fazer parte da estrutura do templo da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, a Catedral Evangélica, depois de longas negociações, transporte e reformas. Em 1985, a Igreja Presbiteriana de Greenville (Carolina do Sul, EUA) anunciou a venda do órgão por US\$ 15 mil no jornal da cidade. Na ocasião, Norah Buyers, musicista e missionária norte-americana morando no Brasil, leu os classificados do “The Greenville News”, e, após entendimentos com os líderes daquela igreja, conseguiu não apenas convencê-los a cancelar a venda, mas que o órgão também fosse doado à Catedral Evangélica de São Paulo. A doação foi noticiada no mesmo jornal, em sua edição de 15 de fevereiro de 1986 e, em 2 de março daquele ano, o organista da Primeira Igreja, Ary Aguiar Junior, tocou o Austin no último concerto do instrumento na Igreja de Greenville. No dia seguinte teve início a desmontagem, sob a coordenação do organeiro Warwick Kerr Júnior, que até hoje faz sua manutenção.

Chegada ao Brasil

Acondicionado em um container, o Austin chegou em terras brasileiras via Porto de Santos. Os trâmites de liberação alfandegária demandaram esforços significativos junto aos organismos governamentais brasileiros, contando com a participação do Ministério de Educação e Cultura. Vencidos os entraves burocráticos, o container foi trazido para São Paulo. A montagem do órgão começou no mês de fevereiro de 1988, portanto quase dois anos depois de ser retirado da Igreja Presbiteriana de Greenville. Em 6 de março de 1988, com um Culto de Ação de Graças, o Austin foi inaugurado na Catedral Evangélica de São Paulo.

Reforma do templo

Para que o órgão Austin pudesse ser instalado, foi necessária ampla reforma no templo; uma comissão foi formada especificamente para cuidar deste assunto. Após estudos minuciosos, a frente do altar foi o local escolhido para montagem do maquinário, como o soprador, responsável pela produção do ar que alimenta o órgão, por exemplo. Ao contrário do que muitos pensam, os tubos que são visíveis têm apenas função estética. O equipamento que está atrás dele é que faz realmente



o instrumento funcionar. A obra teve início em outubro de 1986, foi projetada e executada pela Oficina de Arquitetura S/C Ltda, tendo como arquitetos responsáveis Roberto Almenara de Freitas, João Marcos de Almeida Lopes, Wagner Germano e Vitor Lotufo. A antiga ogiva foi demolida, dando lugar ao atual arco que vemos atrás dos tubos. Em janeiro de 1987 a reforma terminou. O próximo passo seria a montagem do órgão no espaço que lhe foi reservado.

Culto de consagração

Vencidas as fases de reforma do templo para receber o órgão Austin e a própria montagem do instrumento, chegou o momento tão esperado: a primeira participação na liturgia da Primeira Igreja. O culto de consagração foi realizado no dia 6 de março de 1988, nos cultos da manhã e da noite. O culto matutino contou com a presença da musicista e missionária norte-americana Norah Buyers, responsável pela doação do instrumento à Igreja. Norah tocou a “Sonatina” da cantata número 106 de J.S.Bach e o tradicional hino “Desejos Santos”. Uma bela litania de dedicação foi lida por toda a congregação. A proclamação da Palavra ficou a cargo do Rev. Abival Pires da Silveira. Como ápice das festividades, foi realizado um recital inaugural, com a organista Elisa Freixo. O culto vespertino foi inteiro musical.

Após 100 anos, ainda em forma

O órgão de tubos da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo foi o primeiro a ser instalado numa igreja evangélica na cidade. Até então, apenas as igrejas católicas possuíam este tipo de instrumento. Quando montado, em 1911, o Austin foi harmonizado para o padrão estético musical da época, mais romântico, e, mesmo depois de cem anos, essa sonorização não se altera, como informa o organeiro Warwick Kerr Jr. O órgão da Primeira Igreja também é o único no Brasil que possui caixa de ar universal, que permite que uma pessoa entre na câmara de ar e veja seu funcionamento.



4 de Setembro

Handel Cecílio

Organista, Cravista continuísta e Pianista. Fez curso de extensão em “Órgão Barroco Espanhol” pela Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. Graduado em Piano e Especialista em Música Brasileira pela UEMG. Mestre em Musicologia Histórica e doutorando em Música pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. É bolsista de Doutorado da CAPES. Tem desenvolvido pesquisas sobre a organaria ibérica e colonial brasileira e realizado um resgate da história dos Órgãos de Tubos históricos brasileiros. Idealizador do projeto de restauro do Órgão da Igreja do Carmo de Diamantina. Autor de composições para Órgão Solo e para Órgão e Trompetes. Tem se apresentado como organista, feito palestras e dado workshops pelo Brasil, Estados Unidos e Europa. No próximo dia 14 de setembro, estará indo para a Universidade de Coimbra, em Portugal, onde dará continuidade as pesquisas e a seu doutorado em co-tutela com esta instituição acadêmica.

Anor Luciano Jr.

Trompetista, professor na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Doutorando em Educação Musical pela Universidade Federal da Bahia - UFBA.

Héber Olivetti

Bacharel em Música pela Universidade Estadual de Campinas com graduação em Licenciatura em Artes - Música pela UNICAMP.

Marlon Camatari

Começou seus estudos na Banda Musical de Presidente Bernardes em 1997. Estudou com o professor Wladimir Albano da Cruz Junior. Foi trompetista da Orquestra Sinfônica Municipal de Presidente Prudente de 2002 a 2008.

Misael Silva de Oliveira

Bacharel em trompete pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, cursando Licenciatura em Artes-Música. Bolsista Pibic-SAE de iniciação científica, sob orientação da prof^a. Dra. Helena Jank.

Silvio Flório

Bacharel em trompete pela Faculdade Mozarteum de São Paulo. Participou de vários grupos, dentre eles: OSESP; Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo etc.

Ulisses Rolfini

Bacharel em Música, Instrumento Trompete, na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, onde recebeu orientação de Clóvis Beltrami (2002-2005). Mestre em Música na área de Práticas Interpretativas.



Programa

Gordon Young – Prelude in Classical Style

Transcrição para trompete e órgão por Handel Cecilio

Trompete: Anor Luciano Jr

Handel Cecilio – Toccata Brevis

Henry Purcell – Sonata in D major

Trompete: Ulisses Rolfini

J. S. Bach – Toccata e Fuga em Ré m (BWV 565)

G. F. Handel – The Arrival of the Queen of Sheba – HWV 67

Trompetes: Ulisses Rolfini e Héber Olivetti

Antonio Soler – Sonata de Clarines em Do M

H. Purcell – Suite Pour Trompette et Orgue

Entree – Marche – Minuete et Sicilienne – Prelude et Ronde

Trompete: Ulisses Rolfini

José Blasco de Nebra – Batalla de Clarines

J. C Pezel – Sonatina N. 69

Trompetes Naturais: Ulisses Rolfini e Misael Oliveira

A. Vivaldi – Concerto in Do (RV 537)

Trompetes: Anor Luciano Jr. e Silvio Flório

Handel Cecilio – Fanfarra Real

Órgão e Sexteto de Trompetes: Anor Luciano Jr., Héber Olivetti, Marlon Camatari, Misael Oliveira, Silvio Flório e Ulisses Rolfini



11 de Setembro

Cleonir Geandro Zimmermann

Formado em Música Sacra pelo Instituto de Música da Escola Superior de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil; bacharel em Teologia e Mestre em Liturgia. Foi aluno de André Lichtler e Flávio Ost, ambos residentes na Europa. Atua como Ministro de Música na União Paroquial de São Paulo, Paróquia da Cantareira e como Professor de Música e Ensino Religioso no Instituto Educacional Luterano. É aluno da classe de órgão da professora Elisa Freixo.

Daniel Bondaczuk de Castro Lobo

Iniciou seus estudos de música aos seis anos de idade. Graduou-se bacharel em Música na Universidade de São Paulo em 2007, tendo estado sob a orientação do pianista Amílcar Zani Netto. Participou de oficinas e dos festivais de Poços de Caldas (2002) e Curitiba (2003) e complementou seus estudos com os mestres: Alexandre de Faria, Carlos Moreno, Cristina Garcia Banegas, Johannes Schlaeffi, Josinéia Godinho, Julio Amstalden, Marco Aurélio Brescia, Marcos Thadeu, Nicolau de Figueiredo, Olivier Toni, Oswaldo Ferreira, Ricardo Kanji e Sonia Muniz de Carvalho. Também participou como convidado em corpos artísticos paulistanos como a Orquestra Sinfônica da USP, a Orquestra de Câmara da USP, o Coral da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e o Coral Jovem do Estado de São Paulo. Foi professor nos Festivais de Música de Prados (2002-2011) e participou do Projeto Todos os Cantos da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Atualmente se dedica ao estudo historicamente orientado de órgão com a professora Elisa Freixo, e realiza concertos em Minas Gerais e São Paulo.



Programa

Johann Ludwig Krebs (1713 - 1780) – Prelúdio I e II

Órgão: Geandro Zimmermann

Johann Kaspar Kerll (1627-1693) – Ciacona

Órgão: Daniel Bondaczuk

Juan Cabanilles (1644-1712) - Corrente Italiana

Órgão: Daniel Bondaczuk

José Antonio Carlos de Seixas (1704 - 1742) – Toccattas II e VIII

Órgão: Geandro Zimmermann

Max Reger (1813 - 1916) - Ein feste Burg ist unser Gott op. 135a

Órgão: Geandro Zimmermann

Johannes Brahms (1833-1897) – Coral Schmücke Dich o Liebe Seele

Órgão: Daniel Bondaczuk

Louis Vierne (1870-1937) – Elegie

Órgão: Daniel Bondaczuk

Theodore Dubois (1837-1924) – Chant Pastoral

Órgão: Daniel Bondaczuk

Giovani Quirici (1824-1896) – Allegretto e Polketina Marziale

Órgão: Daniel Bondaczuk



Concertos de Órgão 2011

12

18 de Setembro

Fr. Ezequiel Vinicius

Bacharelado em órgão pelo Instituto de Artes da UNESP, frade carmelita e organista da Basílica Nossa Senhora do Carmo de São Paulo.



Programa

J. S. Bach – Prelúdio e fuga em Lá maior BWV 536

J. S. Bach – Trio Sonata nº1 BWV 525

Allegro

Adagio

Allegro

Johannes Brahms – O Welt, ich muss dich lassen

Johannes Brahms – Herzliebster Jesu – Op.122

Jehan Alain – Variações sobre o Hino ‘Lucis Creator’

Amaral Vieira – Toccata para órgão

L. Vierne – Hymne au Soleil



25 de Setembro

Kenny Simões

Graduou-se em órgão erudito na Faculdade Santa Marcelina sob orientação de Dorotéia Kerr como bolsista da Congregação Luterana Redentor (S. Paulo). Na Universidade Metodista de São Paulo fez mestrado em Ciências da Religião na área de Teologia e História, como bolsista da Fundação Mary Speers, sob a orientação do teólogo e filósofo Jaci Maraschin com a Dissertação “Lutero e a Música – Perspectivas”. Estudou órgão com Julia Brown ao órgão Cavaillé-Coll da Catedral da cidade de Campinas (SP), onde realizou também vários concertos solo. Estudou cravo com Edmundo Hora e, com violinista Álvaro Peterlevitz, criou o Duo Kínêsis, apresentando-se na capital e no interior paulista com repertório barroco. Como organista, acompanhou diversos grupos corais sob a regência de Alberto Cunha, Dorotéia Kerr, Josely Antonio, Parcival Modolo, Roberto Rodrigues, Rodrigo Vitta e Sérgio Assumpção.

Carlos Eduardo Vieira

Graduado em Canto pela UNESP na classe de Márcia Guimarães e pelo Centro de Estudos Musicais Tom Jobim (ex-ULM), sob orientação de Francisco Campos Neto. Estudou canto com Antonio Lotti, Benito Maresca e Leila Farah e, na Bulgária, com Valcho Valchev Georgiev. Regente coral, desde 2001 atua na Catedral Evangélica de São Paulo. Foi premiado em diversos concursos de canto, entre os quais o V Concurso de Interpretação da Canção de Câmara Brasileira, o X Maracanto e o 8º Concurso Internacional de Canto Lírico Bidu Sayão. Já se apresentou sob a batuta de renomados regentes brasileiros como Abel Rocha, Gil Jardim, João Maurício Galindo, Osvaldo Colarusso, Mônica Giardini, Fábio de Oliveira, entre outros. Em 2007 foi curador da série “Um Pannel de Música de Câmara de Camargo Guarnieri” nos Centros Culturais Banco do Brasil de Brasília e do Rio de Janeiro. Atuou como coordenador do Festival de Música Sacra de São Paulo de 2008 a 2010. É mestrando em Ciências da Religião na Universidade Metodista de São Paulo.



Programa

Charles Gounod – Três Cantos Sacros

1. O Salutaris
2. Ave Verum
3. Sanctus

Johann Sebastian Bach – Do “Georg Christian Schemellis Musicalischem Gesang-Buch”

1. Was bist du doch, o Seele
2. Auf, auf! Die rechte Zeit ist hier
3. Ich lass dich nicht
4. Liebster Immanuel
5. Jesu, Jesu, du bist mein
6. Ich liebe Jesus alle Stund

Johann Sebastian Bach – Prelúdio e Fuga em Dó Maior BWV 545

Joseph Rheinberger – Três Hinos, Opus 54

1. Sperent in te
2. Noctes surgentes
3. Proper es Dominus

Joseph Rheinberger – Cinco Cantos Religiosos , Opus 157

1. Sehnet, welche liebe
2. Wenn alle untreu werden
3. Vater unser
4. Nachtgebet
5. Ich bin des Herrn

Ficha Técnica - SoArte

Conselho de Administração – Presidente: **Marco Lisboa Leite**, Vice-presidente: **Dorotéa Kerr**, Secretário Executivo: **Emílio Mendonça**, Tesoureiro: **José Marco Joaquim**, Conselheiros: **Edelvert Figueiredo**, **Paulo Cassão** e **Gustavo Cúrcio**.

Conselho Fiscal – **Fernando Martins**, **Daniel Pereira** e **Elke Cremm**.

Administração Geral: **Ivan Bueno**, Coordenadora da área Cultural e de Eventos: **Elciléa Cavalcante**, Secretaria e Logística: **Kely Cazella**, Administração e Finanças: **Aline Cherez**.

Arte e diagramação

Agência A2 | Comunicação Integrada

Foto da capa

Allison de Carvalho

Realização



Apoio





Rua Nestor Pestana, 136 - 3º andar
Consolação - São Paulo - SP
Tel. (11) 3138-1603 - Email: soarte@soarte.art.br